

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)					
	30/06/2015	30/06/2014			
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	1.197	106.365	Circulante	1.952	1.891
Disponibilidades	340	329	Outras obrigações	1.952	1.891
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	-	103.938	Fiscais e previdenciárias (Nota 9).....	1.759	1.412
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	103.938	Diversas (Nota 10).....	193	479
Operações de crédito (Nota 7)	10	99	Exigível a longo prazo	12.797	8.227
Setor privado.....	22	121	Outras obrigações	12.797	8.227
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(12)	(22)	Fiscais e previdenciárias (Nota 9).....	12.797	8.227
Outros créditos	847	1.973	Patrimônio líquido (Nota 12)	124.436	118.229
Diversos (Nota 8).....	847	1.973	Capital:		
Outros valores e bens	-	26	De domiciliados no País.....	107.500	107.500
Outros valores e bens.....	54	71	Reservas de lucros.....	16.937	10.729
Provisão para desvalorização.....	(54)	(71)	Ajuste de avaliação patrimonial.....	(1)	-
Despesas antecipadas.....	-	26			
Realizável a longo prazo	137.984	13.987			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	114.209	-			
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	114.209	-			
Tít. e Valores Mob. e Instr. Financ. Derivativos	4.155	-			
Vinculados a prestação de garantias.....	4.155	-			
Operações de crédito (Nota 7)	-	10			
Setor privado.....	-	13			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	(3)			
Outros créditos	19.620	13.977			
Diversos (Nota 8).....	19.620	13.977			
Permanente	3	7.995			
Investimentos	-	7.993			
Participações em coligadas.....	-	7.993			
No País.....	-	7.993			
Imobilizado de uso	3	2			
Outras imobilizações de uso.....	7	5			
Depreciações acumuladas.....	(4)	(3)			
Total do ativo	139.185	128.347	Total do passivo	139.185	128.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Legal	Expansão			
Saldos em 01 de janeiro de 2015	107.500	1.775	-	11.865	-	121.140
Constituição de reservas.....	-	165	-	3.132	(3.297)	-
Resultado do semestre.....	-	-	-	-	3.297	3.297
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de junho de 2015	107.500	1.940	-	14.997	(1)	124.436
Saldos em 01 de janeiro de 2014	107.500	1.528	-	7.183	-	116.211
Constituição de reservas.....	-	101	-	1.917	(2.018)	-
Resultado do semestre.....	-	-	-	-	2.018	2.018
Saldos em 30 de junho de 2014	107.500	1.629	-	9.100	-	118.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI" ou "Instituição") foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/2012; b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11; f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. As demonstrações financeiras foram concluídas pela administração em 27 de agosto de 2015.

3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Ajuste do resultado: Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pró-rata" dia.

b. Operações de crédito e depósitos interfinanceiros: As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e respectivos encargos retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró - rata" dia.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, entre "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco, que deve ser realizada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes. As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controlada em conta de compensação, não mais figura no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A CFI não possui títulos classificados como mantidos até o vencimento em 30 de junho de 2015. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do semestre. A CFI não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2015. **e. Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **f. Imobilizado de uso e diferido:** O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas

de acordo com o método linear com taxas anuais do correspondente ativo. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados perdas no semestre. **h. Outros Ativos e passivos circulante, realizável e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de custo ou liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$240 (R\$120 no semestre). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 15%, sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo), são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da administração em atendimento a resolução 3.059/02 e 3.355/06. **j. Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências e crédito tributário. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas nas disposições da Resolução nº 2823/09 e Carta Circular 3429/10 do BACEN, sendo estas as seguintes: • Ativos contingentes não reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles com estimativas de perdas estimadas e como remotas não são provisionados ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, está representada por processos judiciais, cujo objeto é a sua legalidade ou constitucionalidade. **l. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. **m. Demonstração do fluxo de caixa:** Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a CFI utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidades.....	340	329
Total	340	329

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2015	30/06/2014
Até 360 dias.....	-	103.938
Acima de 360 dias.....	114.209	-
Total	114.209	103.938

6. Títulos e valores mobiliários: Vinculados a prestação de garantias, com vencimento acima de 360 dias.

	30/06/2015	30/06/2014
LFT.....	4.155	-
Total	4.155	-

7. Operações de créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a) Composição por vencimento e níveis de risco das operações de crédito

	Operações de crédito direto ao consumidor										Total	%	
	30/06/2015												30/06/2014
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)												
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Curto prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106	79	
De 0 a 14 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
De 15 a 30 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9	
De 31 a 60 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10	
De 61 a 90 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	
De 91 a 180 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	31	
De 181 a 360 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	41	
Longo prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	10	
Acima de 360 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	89	
Total normal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119	89	
Vencido:	-	-	-	-	-	14	-	-	8	22	100	15	
Até 14 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 15 a 30 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
De 31 a 60 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
De 61 a 90 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
De 91 a 180 dias.....	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	5	
De 181 a 360 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	2	
Acima de 360 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	
Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	

CONTADOR
João Alves de Campos - CRC 1SP 200058/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas da intermediação financeira	6.298	5.349
Operações de crédito (Nota 14).....	104	210
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	6.194	5.139
Despesa da intermediação financeira	(2)	(5)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(2)	(5)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.296	5.344
Outras receitas/(despesas) operacionais	(79)	(1.389)
Outras despesas administrativas (Nota 15).....	(298)	(308)
Despesas tributárias (Nota 18).....	(404)	(253)
Resultado de participações em coligadas.....	-	(842)
Outras receitas operacionais (Nota 16).....	493	56
Outras despesas operacionais (Nota 17).....	(570)	(42)
Resultado operacional	5.517	3.955
Resultado não operacional	-	11
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações...	5.517	3.955
Imposto de renda e Contribuição Social (Nota 11)	(2.220)	(1.948)
Provisão de imposto de renda	(1.060)	(877)
Provisão de contribuição social	(643)	(533)
Ativo fiscal diferido	(517)	(538)
Resultado líquido do período	3.297	2.007
Resultado líquido por ação - R\$	0,03	0,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) Composição por setor de atividade das operações de crédito

	30/06/2015	30/06/2014
Setor privado - Pessoas físicas.....	22	134
Total	22	134

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial.....	25	70
Provisão constituída.....	2	5
Créditos baixados.....	(15)	(50)
Saldo final.....	12	25
Recuperação.....	103	201

d) Concentração dos principais devedores

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor	% sobre carteira a patrimônio líquido	Valor	% sobre carteira a patrimônio líquido
Principal devedor.....	14	63,64	26	19,40
10 Maiores.....	7	31,82	84	62,69
20 Ma				